

Natalidade

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)

Natalidade,

Rev. Ciência Elem., V2(04):244.

doi.org/10.24927/rce2014.244

EDITOR

José Ferreira Gomes,

Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

16 de março de 2010

PUBLICADO EM

31 de dezembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.

Este artigo é de acesso livre,

distribuído sob licença Creative

Commons com a designação

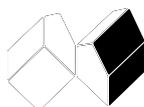
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite

a utilização e a partilha para fins

não comerciais, desde que citado

o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



A natalidade é medida como uma taxa, o número de nascimentos (nados vivos) por mil habitantes (quando referente a populações humanas) que ocorrem durante um certo período de tempo. Geralmente, utiliza-se como período de tempo um ano e como valor de referência para o tamanho da população a população média desse ano. Esta taxa varia muito de país para país e mesmo de região para região consoante, por exemplo, a estrutura religiosa e sócio-cultural.

A taxa de natalidade pode ser calculada a partir da seguinte equação:

$$\text{Taxa de natalidade} = n/p \times 1000$$

onde n é o número de pessoas nascidas no ano correspondente e p é a média da população para o mesmo período.